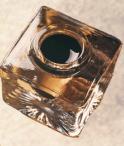


12 TRIBOS DE ISRAEL



INSTITUTO DE ENSINO
RESTAURAR

PR. DELTON MATHEUS



Os Filhos de Jacó

Jacó teve doze filhos e algumas filhas, nascidos de quatro mulheres diferentes. Rúben, Simeão, Levi, Judá, Dã, Neftali, Gade, Aser, Issacar, Zebulom, José e Benjamim são os filhos de Jacó.

A Bíblia menciona Diná como uma das filhas de Jacó. Duas das mulheres eram as esposas legítimas do patriarca, Lia e Raquel, enquanto as outras duas eram servas das esposas. Seguindo um costume da Mesopotâmia da época, uma esposa poderia oferecer sua serva ao marido para gerar um filho que seria legalmente considerado seu.

Jacó nutria um amor profundo por Raquel, apaixonando-se por ela logo na primeira troca de olhares. Para poder casar-se com sua amada, ele fez um acordo com Labão, o pai de Raquel. O acordo estipulava que Jacó trabalharia por sete anos em troca do direito de desposar Raquel como sua esposa - Gn 29.

No entanto, Labão enganou Jacó entregando-lhe Lia, sua filha mais velha, no dia do casamento. Percebendo o engano, Jacó fez outro acordo para finalmente se casar com Raquel.

Apesar de ter sido a esposa menos favorecida, Lia foi a mãe da maioria dos filhos de Jacó. Os filhos de Jacó com Lia foram: Rúben, Simeão, Levi, Judá, Issacar e Zebulom.

32 E concebeu Lia, e deu à luz um filho, e chamou-o Rúben; pois disse: Porque o Senhor atendeu à minha aflição, por isso agora me amará o meu marido.

33 E concebeu outra vez, e deu à luz um filho, dizendo: Porquanto o Senhor ouviu que eu era desprezada, e deu-me também este. E chamou-o Simeão.

34 E concebeu outra vez, e deu à luz um filho, dizendo: Agora esta vez se unirá meu marido a mim, porque três filhos lhe tenho dado. Por isso chamou-o Levi.

35 E concebeu outra vez e deu à luz um filho, dizendo: Esta vez louvarei ao Senhor. Por isso chamou-o Judá; e cessou de dar à luz. Gn 29:31-35

Raquel, por sua vez, era estéril e enfrentou por muito tempo a tristeza de não poder conceber filhos. Desesperada para dar herdeiros ao marido, Raquel sugeriu que Jacó se relacionasse com Bila, sua serva pessoal. Dessa forma, os filhos resultantes do relacionamento de Jacó com Bila seriam considerados seus herdeiros legítimos. Assim, nasceram Dã e Neftali.

1 Vendo Raquel que não dava filhos a Jacó, teve inveja de sua irmã, e disse a Jacó: Dá-me filhos, se não morro.

2 Então se acendeu a ira de Jacó contra Raquel, e disse: Estou eu no lugar de Deus, que te impediu o fruto de teu ventre?

3 E ela disse: Eis aqui minha serva Bila; coabita com ela, para que dê à luz sobre meus joelhos, e eu assim receba filhos por ela.



4 Assim lhe deu a Bila, sua serva, por mulher; e Jacó a possuiu.

5 E concebeu Bila, e deu a Jacó um filho.

6 Então disse Raquel: Julgou-me Deus, e também ouviu a minha voz, e me deu um filho; por isso chamou-lhe Dã.

7 E Bila, serva de Raquel, concebeu outra vez, e deu a Jacó o segundo filho.

8 Então disse Raquel: Com grandes lutas tenho lutado com minha irmã; também venci; e chamou-lhe Naftali. Gn30:1-8

Enquanto isso, Lia parou de conceber filhos de Jacó. Ao ver o que Raquel havia feito, Lia também ofereceu sua serva pessoal, Zilpa, a Jacó. Os filhos de Jacó com Zilpa foram Gade e Aser (Gênesis 30:9-13). Posteriormente, Lia voltou a engravidar, dando à luz Issacar, Zebulom e Diná.

17 E ouviu Deus a Lia, e concebeu, e deu à luz um quinto filho.

18 Então disse Lia: Deus me tem dado o meu galardão, pois tenho dado minha serva ao meu marido. E chamou-lhe Issacar.

19 E Lia concebeu outra vez, e deu a Jacó um sexto filho.

20 E disse Lia: Deus me deu uma boa dádiva; desta vez morará o meu marido comigo, porque lhe tenho dado seis filhos. E chamou-lhe Zebulom.

21 E depois teve uma filha, e chamou-lhe Diná. Gn 30:17-21

Por fim, Raquel alcançou a graça da maternidade. A Bíblia relata que Deus atendeu às súplicas de Raquel, permitindo-lhe conceber. Então, Raquel deu à luz a José, que mais tarde se tornou governador do Egito.

22 E lembrou-se Deus de Raquel; e Deus a ouviu, e abriu a sua madre.

23 E ela concebeu, e deu à luz um filho, e disse: Tirou-me Deus a minha vergonha.

24 E chamou-lhe José, dizendo: O Senhor me acrescente outro filho.

25 E aconteceu que, como Raquel deu à luz a José, disse Jacó a Labão: Deixa-me ir, que me vá ao meu lugar, e à minha terra. Gn 30:22-25

Todos os filhos de Jacó nasceram enquanto ele ainda vivia em Padã-Harã, na terra de Labão. No entanto, Jacó decidiu regressar à terra de seus pais em Canaã. Durante esse período, Raquel engravidou novamente, mas teve complicações no parto e faleceu ao dar à luz a Benjamim.

16 E partiram de Betel; e havia ainda um pequeno espaço de terra para chegar a Efrata, e deu à luz Raquel, e ela teve trabalho em seu parto.

17 E aconteceu que, tendo ela trabalho em seu parto, lhe disse a parteira: Não temas, porque também este filho terás.

18 E aconteceu que, saindo-se-lhe a alma (porque morreu), chamou-lhe Benoni; mas seu pai chamou-lhe Benjamim.

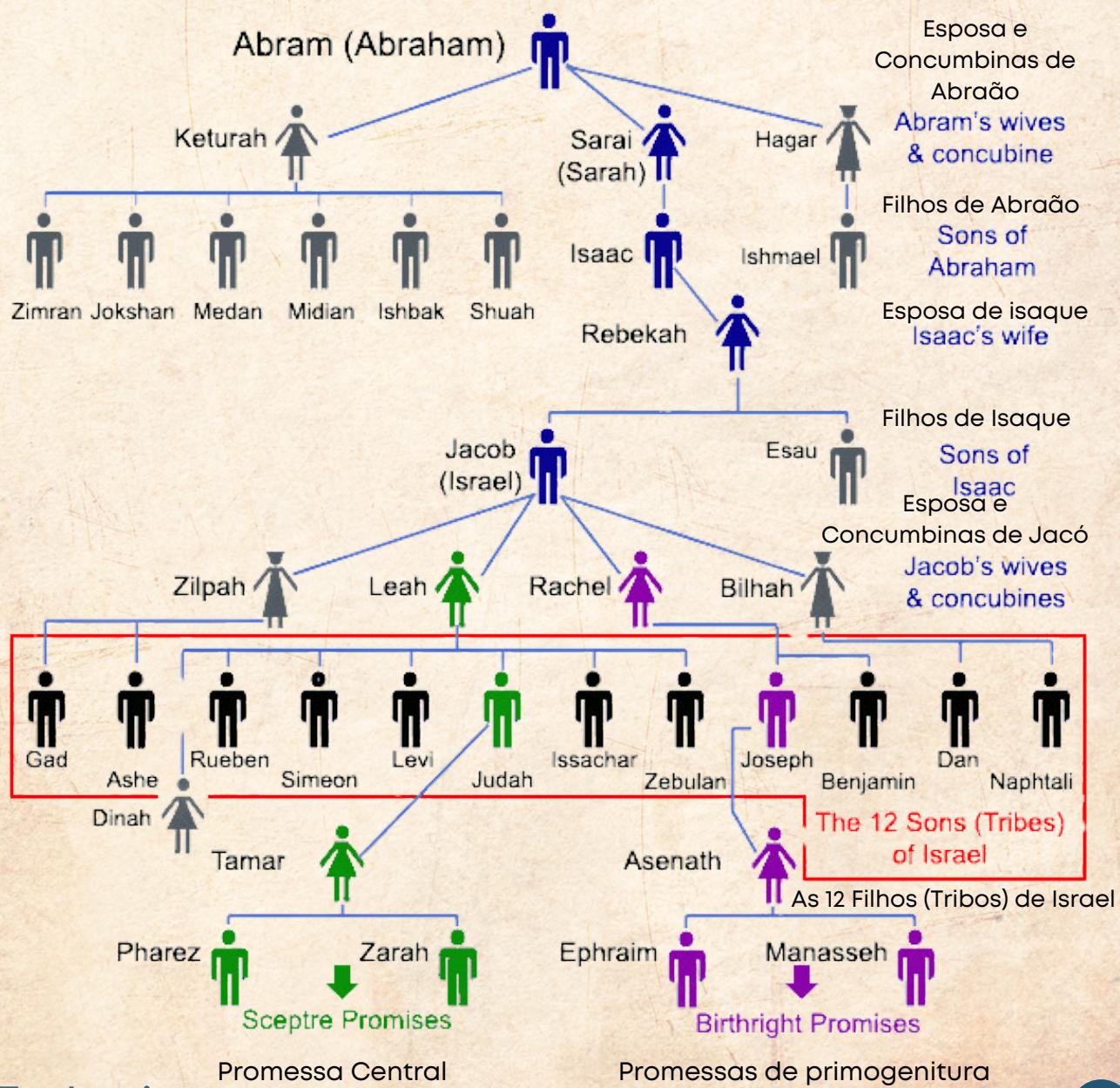
19 Assim morreu Raquel, e foi sepultada no caminho de Efrata; que é Belém. Gn 35:16-19



É fundamental compreender a importância dos filhos de Jacó para a narrativa bíblica. Os descendentes de Jacó deram origem às tribos que constituíram a nação de Israel. Dez dos doze filhos de Jacó nomearam as tribos: Rúben, Simeão, Judá, Dã, Neftali, Gade, Aser, Issacar, Zebulom e Benjamim.

Levi e José tiveram um tratamento distinto. A tribo de Levi não recebeu terras na divisão da Terra Prometida; em vez disso, foi designada para servir ao Senhor. Por essa razão, todos os sacerdotes e levitas eram da tribo de Levi, que não foi incluída entre as doze tribos.

Quanto a José, ele foi favorecido com uma bênção patriarcal dobrada, e seus dois filhos se tornaram líderes tribais. Dessa forma, Manassés e Efraim, filhos de José e netos de Jacó, completaram as doze tribos de Israel.



TRIBOS DE ISRAEL

Abraão gerou Isaque; que por sua vez gerou a Jacó, que teve doze filhos.

- JUDÁ Território da parte ocidental do Mar Morto tendo os desertos da Iduméia ao sul.
- SIMEÃO A leste de Judá e confinado ao sul com o deserto e a parte ocidental com o Mediterrâneo
- BENJAMIN Território da parte ocidental do Mar Morto, tendo os desertos da Iduméia ao sul.
- DÃ Ao norte de Simeon.
- EFRAIN Al norte de las de Dan y Benjamin, lindando al este con el Jordán.
- MANASÉS e o outro para a parte norte de Efraim.
- ISACAR Ao leste do Jordão, ao sul a segunda metade do Manassés e a oeste até o Mediterrâneo.
- ZABULON Território da parte ocidental do Mar Morto, tendo os desertos da Iduméia ao sul.
- ASER Localizado ao norte de Issacar
- NEFTALI A Leste as de Zebulom e Naftali, ao norte do Líbano e a oeste a Fenícia e o Mediterrâneo.
- RUBEN Parte oriental do Mar Morto e do Jordão
- GAD Parte oriental do Mar Morto e da Jordânia.

La división de las tribus



Primogênito **RÚBEN**



Rúben nasceu em Padã-Harã, e seu nome, em hebraico, significa "veja, um filho", em referência ao que Lia declarou no momento de seu nascimento. *"Porque o Senhor viu a minha aflição. Por isso, agora me amará o meu marido"* Gn 29:3. *Gn 49:3,4*

Rúben foi o filho mais velho de Jacó e o ancestral dos rubenitas, uma das doze tribos de Israel. Sua narrativa na Bíblia é caracterizada por momentos positivos e negativos. Apesar de demonstrar piedade e dignidade, também revelou fraquezas ao se envolver em um ato imoralidade com Bila, a concubina de seu pai, Jacó.

Porém no episódio do atentado contra José, foi mais sensato, quando os seus irmãos resolveram matar José por inveja, foi Rúben quem os persuadiu a não cometer esse crime. Ao invés disso, Rúben aconselhou que seus irmãos colcassem José numa cova, com a intenção de mais tarde poder libertá-lo.

Quando Jacó abençoou seus filhos antes de falecer, Rúben foi desafortunadamente alvo de uma maldição em vez de uma bênção. Devido ao seu erro com Bila, ele foi privado da liderança que cabia ao primogênito.

A descendência de Rúben não foi excluída de receber uma herança na divisão das terras quando Canaã foi conquistada pelos filhos de Israel. Os descendentes de Rúben, divididos em quatro clãs principais, constituíram a tribo de Rúben e estabeleceram-se a leste do Mar Morto, vizinhos da tribo de Gade. Mas suas escolhas de território geraram tensão com as demais tribos, pois se fixou em uma região fora dos limites da terra prometida, ficando assim isoladas das demais, gerando preocupações em relação a conexão e alinhamento, com restante do povo, tornou-se um desafio enorme para se manter a unidade entre as tribos.

Significado do nome

"Eis! um filho".

País

Israel e Léa

Localização no acampamento de Israel

Ao sul do território

Função

Tribo responsável pela criação de animais, pastoreio e demais atividade pertinentes a função.

Bênção Patriarcal

"Rúben, tu és meu primogênito, minha força e o princípio de meu vigor, o mais excelente em alteza e o mais excelente em poder. Inconstante como a água, não serás o mais excelente, porquanto subiste ao leito de teu pai. Então, o contaminaste; subiste à minha cama"
Gn 49:3,4

Bandeira



ראובן
Rúben

Simbolo ou Insígia



Palmeira

SIMEÃO



Significado do nome

“Ouvindo”.

País

Israel e Léa

Localização no acampamento de Israel

Ao sul do território

Função

Militar - Tribo responsável pela segurança das tribos, formada por soldados de guerra.

Bênção Patriarcal

5 "Simeão e Levi são irmãos; suas espadas são armas de violência -Gn 49:5

Simeão foi o segundo filho de Jacó. Sua mãe era Lia. Apesar de ser um dos mais velhos, Simeão não teve um grande destaque entre os filhos de Jacó. Na verdade, ele aparece mais como um coadjuvante de seus outros irmãos, principalmente de Judá.

Bandeira



שִׁמְעוֹן

Simeão

Símbolo ou Insignia



Casa ou cidade

Simeão esteve envolvido no episódio da vingança contra Siquém por ter abusado de Diná, sua irmã. Naquela ocasião, Simeão e Levi promoveram um verdadeiro massacre na casa de Siquém. Aquele acontecimento foi motivo de grande preocupação para Jacó (Gênesis 34:24-31).

Quando José já estava no posto de governador do Egito, Simeão foi escolhido por José para ficar detido no Egito até que seus outros irmãos trouxessem ao Egito o seu irmão caçula, Benjamim. Até aquele momento os irmãos de José ainda não sabiam que o governador do Egito era o irmão que eles haviam vendido como escravo (Gênesis 42).

Na sequência da história de Israel, Simeão foi ancestral da tribo de Simeão. Essa tribo não teve grande destaque na história bíblica do Antigo Testamento, e ficou limitada apenas a um papel secundário. Os integrantes dessa tribo eram conhecidos como “simeonitas”.

JUDÁ



Judá foi o quarto filho de Jacó e Lia, sendo o ancestral da tribo de onde veio o Messias. O nome Judá tem origem no hebraico Yehudah, que geralmente é interpretado como "louvado". Quando ele nasceu, sua mãe declarou: *"Esta vez louvarei o Senhor". Segundo o texto bíblico, Lia o chamou de Judá - Gn 29:23.*

Significado do nome

"Louvor".

País

Israel e Léa

Localização no acampamento de Israel

Leste

Personagens das escrituras dessa tribo:

Daniel (Daniel 1:6); Davi, Salomão e o Senhor Jesus Cristo (Mateus 1:1-17)

Bandeira



יהוּדָה
Judá

Função

Governar e promover o bem estar do povo, sendo responsável pela saúde. Pertencem a tribo de Judá o Rei Davi.

Benção Patriarcal

8 "Judá, seus irmãos o louvarão, sua mão estará sobre o pescoço dos seus inimigos; os filhos de seu pai se curvarão diante de você. 9 Judá é um leão novo. Você vem subindo, filho meu, depois de matar a presa.

Como um leão, ele se assenta; e deita-se como uma leoa; quem tem coragem de acordá-lo? 10 O cetro não se apartará de Judá, nem o bastão de comando de seus descendentes, até que venha aquele a quem ele pertence, e a ele as nações obedecerão. 11 Ele amarrará seu jumento a uma videira e o seu jumentinho, ao ramo mais seletos; lavará no vinho as suas roupas, no sangue das uvas, as suas vestimentas. 12 Seus olhos serão mais escuros que o vinho; seus dentes, mais brancos que o leite. " Gn 49:8-12

Símbolo ou Insignia



Leão.

Judá era casado com uma mulher cananeia chamada Sua, de Adulão, e com ela teve três filhos: Er, Onã e Selá. Desde cedo, Judá ocupou uma posição de liderança entre os filhos de Jacó, desempenhando um papel crucial na história de sua família. Ele evitou que seus irmãos invejosos matassem José, sugerindo, em vez disso, que ele fosse vendido como escravo para uma caravana de comerciantes midianitas, levando José ao Egito - Gn 37:12-28.

Em um momento de crise, Judá foi ao Egito com seus irmãos em busca de ajuda. Lá, ele negociou com o governador egípcio, sem saber que era seu irmão José. Judá ofereceu-se para ficar como prisioneiro no lugar de Benjamim, seu irmão mais novo, levando José a revelar sua identidade - Gn 44:33,34; 45:1.



Quando Jacó e sua família se mudaram para Gósen, Judá foi escolhido para liderar a caravana de Israel. Jacó também concedeu a Judá uma posição de destaque, mesmo não sendo o primogênito, enquanto José, por meio de seus filhos, recebeu a porção dobrada da primogenitura - Gn 49:8-12; 1 Cr 5:1.

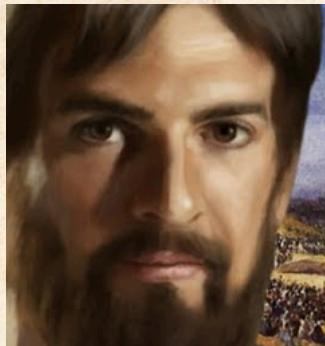
Um breve relato sobre a descendência de Judá

Seguindo a tradição da época, Judá organizou o casamento de seu filho Er com Tamar. No entanto, Er foi considerado ímpio e foi punido com a morte pelo Senhor. Como Er morreu sem deixar descendência, seu irmão Onã foi encarregado de se casar com Tamar, conforme a lei do levirato. Onã deveria gerar filhos em nome de seu irmão, mas desobedeceu e agiu de forma maliciosa. Deus o castigou, e Onã também morreu sem ter filhos. Judá então prometeu a Tamar que ela se casaria com seu filho mais novo, Selá, quando ele crescesse.

No entanto, os planos mudaram. Com astúcia, Tamar enganou Judá ao se disfarçar de prostituta e se deitar com ele. Dessa união, Judá se tornou pai dos gêmeos Perez e Zerá Gn 38:11-30, sendo Perez ancestral do rei Davi e do Senhor Jesus Rt 4:18-22; Mt 1:3,16.

O nome Judá se tornou comum entre os israelitas, especialmente após o cativeiro babilônico, o que levou à menção de várias pessoas com esse nome no Antigo Testamento Esdras 2:40; 3:9; 10:23; Neemias 11:9; 12:8-16. A forma helenizada grega do nome Judá é Judas, encontrada no Novo Testamento.

DÃ



Dâ foi o quinto filho de Jacó e o primeiro com Bila, serva de Raquel. Raquel foi estéril durante muitos anos, e naquele tempo havia o costume de uma esposa que não pudesse engravidar conceder sua serva pessoal a seu marido para que ela pudesse ser a mãe legal do filho da serva.

Significado do nome

“Juiz”.

País

Israel e Bilha.

Localização no acampamento de Israel

Norte

Função

Direito - tribo formada por juízes que decidiam as causas de todo o povo

Bênção Patriarcal

“Dâ julgará o seu povo, como uma das tribos de Israel. Dâ será serpente junto ao caminho, uma víbora junto à vereda, que morde os talões do cavalo e faz cair o seu cavaleiro por detrás”
Gn 49:16,17

Dâ também tinha inveja do José e planejou mata-lo, mas vendeu ele pros ismaelitas. Dâ era a serpente dentre as tribos, segundo as palavras de Jacó, e julgava os outros.

A princípio, a tribo de Dâ se instalou entre os territórios de Efraim, Benjamim e Judá, diante do Mar Mediterrâneo - Josué 19:40. Contudo, os amorreus exerceram pressão sobre a tribo de Dâ, tornando a posse da terra difícil e levando-os a buscar um território mais extenso.

Dessa forma, os danitas, nome pelo qual os membros da tribo de Dâ são amplamente conhecidos, mudaram-se para o extremo norte da Palestina, nas proximidades da antiga cidade de Laís. Eles tomaram posse da cidade, eliminaram seus habitantes e a reconstruíram de acordo com seus desejos - Juízes 18, tornando-a a famosa “Cidade de Dâ”. No entanto, alguns integrantes remanescentes da tribo de Dâ permaneceram em sua região original.

Na Bíblia, a expressão “de Dâ até Berseba” é empregada para denotar os limites norte e sul da terra habitada pelos israelitas, devido à sua localização no extremo norte.

Em Dâ, um santuário foi construído com um sacerdócio que acabou se corrompendo pela idolatria. Embora o centro de adoração naquela época fosse em Siló, onde o tabernáculo estava localizado, os danitas optaram por estabelecer seu próprio local de culto, desrespeitando claramente o Senhor (Juízes 18). Mais tarde, durante a monarquia, o rei Jeroboão I introduziu o culto ao bezerro de ouro no mesmo local, reforçando a atitude idólatra e desobediente de Dâ - 1 Reis 12:28-30.

Bandeira



דָּה

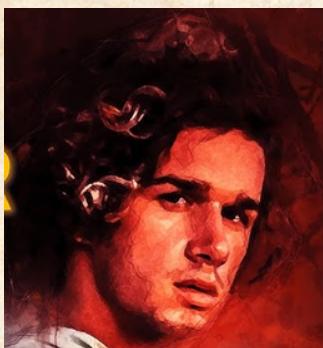
Dâ



Símbolo ou Insignia



NAFTALI



Naftali foi o sexto filho de Jacó, o significado do nome "Naftali" reflete exatamente a rivalidade presente na casa de Jacó. Bila era a mãe biológica de Naftali, mas Raquel, sua mãe legal, lhe chamou Naftali, pois disse: "Com grandes lutas tenho competido com minha irmã e prevaleci" Gn 30:8.

Significado do nome

"Lutando"

País

Israel e Bilha

Localização no acampamento de Israel

Norte do território

Função

Comunicador - era responsável pelo ambiente - eloquentes, porta-vozes do povo e escritores, também cuidavam da natureza

Benção Patriarcal

21 "Naftali é uma gazela solta, que por isso faz festa. Gn 49:21

23 A respeito de Naftali disse: "Naftali tem fartura do favor do Senhor e está repleto de suas bênçãos; suas posses estendem-se para o sul, em direção ao mar". Dt 33:23

Bandeira



נַפְתָּלִי
Naftali

Símbolo ou Insignia



Gazela.

A Bíblia não fornece muitos detalhes sobre a infância ou juventude de Naftali, exceto pelo fato de ele ter participado do atentado contra seu meio-irmão mais novo, José.

Segundo o texto bíblico, os irmãos de José sentiram inveja dele e consideraram matá-lo, mas acabaram optando por vendê-lo como escravo para uma caravana de ismaelitas que seguia para o Egito.

Posteriormente, quando José se tornou governador do Egito, Naftali mudou-se para lá com seu pai e irmãos. Na época, Naftali já era pai de quatro filhos Gn 46:24; 1 Cr 7:13.

Na narrativa bíblica, Naftali é mencionado novamente quando Jacó abençoou seus filhos antes de morrer. Ao abençoar Naftali, Jacó o descreveu como "uma gazela solta; ele profere palavras formosas" Gn 49:21. A tradução e o significado dessa declaração são objetos de debate entre os estudiosos do Antigo Testamento. Possivelmente, a gazela mencionada na bênção representa a beleza e agilidade do cervo da Mesopotâmia.

Assim, ao associar Naftali a esse animal, Jacó profetizou sobre a impulsividade, agilidade e liberdade da tribo de Naftali nas terras montanhosas de Canaã.

GADE



Gade foi o sétimo filho de Jacó e o primeiro com Zilpa, serva de Leia. Conhecida por sua bravura e habilidade militar, a tribo de Gade era formada por guerreiros destemidos, proficientes no uso de escudos e lanças.

Significado do nome

“Fortuna”.

País

Israel e Zilpa

Localização no acampamento de Israel

Norte do território

Função

Tribo responsável pelo acampamento, montar e desmontar a cada mudança.

Bênção Patriarcal

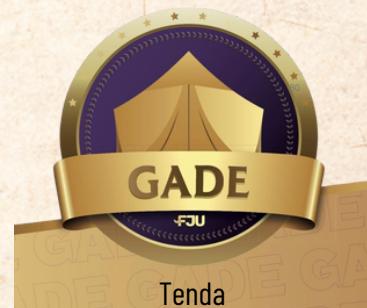
19 Quanto a Gade, uma tropa o acometerá; mas ele a acometerá por fim. Gn 49:19

20 E de Gade disse: Bendito aquele que faz dilatar a Gade; habita como a leoa, e despedaça o braço e o alto da cabeça. Dt 33:20

Bandeira



Símbolo ou Insígnia



Apesar de estar fora da terra prometida, mantinha conexão com as demais tribos. Gade foi um dos primeiros a se apresentar para guerrear ao lado de seu irmão para conquistar e garantir as terras ao leste do rio Jordão, demonstrava lealdade e comprometimento com a nação de Israel.

Durante a marcha pelo deserto, a tribo de Gade posicionou-se ao sul do tabernáculo junto com Simeão e Rúben - Nm 2:14. Ao longo de sua história, as tribos de Rúben e Gade mantiveram a tradição pastoral dos patriarcas -Nm 32:1-5.

O território designado para a tribo de Gade situava-se a leste do Jordão, abrangendo metade de Gileade, uma região bela e fértil - Dt 3:12. Limitava-se a leste pelo deserto da Arábia, a oeste pelo Jordão (Josué 13:27) e ao norte pelo rio Jaboque. Incluía todo o vale do Jordão, estreitando-se ao norte do Mar da Galileia.

Conhecida por sua bravura e habilidade militar, a tribo de Gade era formada por guerreiros destemidos, proficientes no uso de escudos e lanças. Eles demonstravam coragem como leões e agilidade como gazelas nas montanhas - 1Crônicas 12:8; 5:19-22. Barzilai - 2Samuel 17:27 e Elias - 1Reis 17:1 eram membros desta tribo. Posteriormente, foram levados cativos junto com outras tribos do reino do norte por Tiglate-Pileser (1Crônicas 5:26), e na época de Jeremias (49:1), suas cidades estavam sob domínio dos amonitas.

ASER



Asher foi o oitavo filho de Jacó, o segundo dele com Zilpa, criada de Lia - *13 Então disse Lia: Para minha ventura; porque as filhas me terão por bem-aventurada; e chamou-lhe Aser. Gn 30:13.*

homens, conforme relatado em Números 1:41. Em uma contagem posterior, essa linhagem contava com 53.400 homens adultos, como mencionado em Números 26:47.

Asher era composta por cinco clãs, como descrito em Números 26:44-47, e desempenhou um papel na organização e jornada das tribos pelo deserto, conforme encontrado em Números 2:27, 7:72 e 13:13. No livro de Deuteronômio 33:24, Asher recebeu a bênção de Moisés.

O território de Asher foi designado por Josué, estendendo-se desde a fronteira norte da Palestina até o extremo sul do Carmelo, fazendo fronteira com Manassés, conforme registrado em Josué 19:24-31,34 e Josué 17:10,11. Os levitas gersonitas possuíam quatro cidades em Asher, como mencionado em 1 Crônicas 6:62,74,75.

Devido à localização de seu território, os habitantes de Asher mantinham contato com os fenícios, conhecidos por seu comércio. Contudo, falharam em expulsar os cananeus de suas cidades, como evidenciado em Juízes 1:31,32.

Ao longo da história dos judeus na Bíblia, Asher não recebe destaque. Durante o período dos juízes de Israel, nota-se a recusa de Asher em auxiliar Débora na guerra, revelando a desunião entre as tribos, conforme Juízes 5:15.

Significado do nome

"Bem aventureado; feliz".

País

Israel e Zilpa

Localização no acampamento de Israel

Norte do território

Função

Tribo responsável pela criação de animais, pastoreio e demais atividades pertinentes a função.

Benção Patriarcal

"De Aser, o seu pão será gordo, e ele dará delícias reais". Gn 49:20

A descendência de Asher constituiu uma das Doze Tribos de Israel. Durante o Êxodo, os descendentes adultos de Asher totalizavam 41.500

Bandeira



Símbolo ou Insignia



Pão, trigo ou árvore.

ISACAR



Issacar foi o nono filho de Jacó e o quinto com a Leá. *17 E ouviu Deus a Lia, e concebeu, e deu à luz um quinto filho. 18*

Então disse Lia: Deus me tem dado o meu galardão, pois tenho dado minha serva ao meu marido. E chamou-lhe Issacar. Gn 30:18

Significado do nome

“Galardão”.

País

Israel e Léa

Localização no acampamento de Israel

Ao leste do território

Função

Tribo responsável pelo transporte, travessia dos bens materiais durante a travessia. Criavam jumentos animais fortes e resistentes que transportavam cargas grandes pelo deserto.

Bênção Patriarcal

“Issacar é jumento de fortes ossos, deitado entre dois fardos. E viu ele que o descanso era bom, e que a terra era deliciosa e abaixou seu ombro para acarretar, e serviu debaixo de tributo”

Gn 49:14-15. “Alegra-te (...) nas tuas tendas” Dt 33:18

Desde o início, a tribo de Issacar era conhecida por sua sabedoria e discernimento. Com um território propício para a agricultura e a pecuária, eles se dedicavam ao trabalho na terra e à criação de animais, o que contribuiu para o abastecimento de alimentos para o povo.

Durante a jornada pelo deserto, a tribo de Issacar, em conjunto com Judá e Zebulom (Números 2:5), seguiu para leste do tabernáculo. Esta tribo contava com 54.400 homens prontos para o combate quando o censo foi realizado no Sinai. Após chegarem à Terra Prometida, foi uma das seis que permaneceram em Gerizim durante a cerimônia de bênçãos e maldições Dt 27:12. A herança de Issacar é descrita em Josué 19:17-23, incluindo a planície de Esraelon (= Jezreel), que tem sido historicamente e ainda é a região mais fértil da Palestina Dt 33.18, 19; 1Cr 12.40.

Quando os israelitas estavam sob a liderança de Moisés, a tribo de Issacar recebeu uma das maiores bênçãos. Moisés, antes de sua morte, abençoou cada tribo de Israel. Em relação a Issacar, ele disse: *“De Issacar disse: Bendito seja Issacar, o que deverá ser satisfeito de bens. Ele se deitará entre os montes”* (Dt 33:18-19). Essa bênção sugere que essa tribo desfrutaria de prosperidade e abundância em sua terra.

Símbolo ou Insignia



יִשָּׂאָר
Issacar

Símbolo ou Insignia



Sol e lua ou jumento

ZEBULOM



Zebulom era o décimo filho de Jacó e o sexto filho de Lia. Ele tinha cinco irmãos mais velhos: Rúben, Simeão, Levi, Judá e Issacar.

Significado do nome

“Morada”.

País

Israel e Léa

Localização no acampamento de Israel

Ao leste do território

Função

Tribo responsável pela criação de animais, pastoreio e demais atividade pertinentes a função.

Benção Patriarcal

“Zebulom habitará no litoral; será ele ancoradouro de navios; e o seu termo estender-se-á até Sidom” Gn 49:13; “Alegra-te nas tuas saídas” Dt 33:18

Bandeira



זְבוּלֹן
Zebulom

Símbolo ou Insígnia

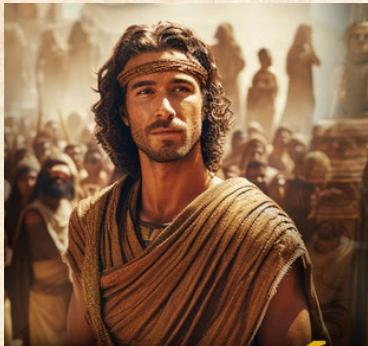


Navio ou porto.

Após a morte de Jacó, as doze tribos de Israel foram formadas com base em seus doze filhos. Zebulom se tornou o patriarca da tribo de Zebulom, que recebeu uma porção de terra na região norte de Israel, entre o mar da Galileia e o mar Mediterrâneo. Essa localização estratégica permitiu que a tribo de Zebulom se envolvesse no comércio marítimo e se beneficiasse economicamente.

A localização do território de Zebulom remete à benção de Jacó. O patriarca disse que Zebulom viveria à beira-mar e se tornaria um refúgio para os navios; fazendo limite com os termos de Sidon (Gn 49:13). Foi a terceira tribo a receber seu quinhão na divisão do território (Js 19:10). Ocupou a região limítrofe ao norte de Israel, tradicionalmente identificado com uma seção fértil de terra aproximadamente a nordeste da planície de Jezreel dos quais somente uma localidade foi identificada pela geografia bíblica (Belém da Galileia, Js 19:15). Segundo Flávio Josefo, o território Zebulom estaria entre o Monte Carmelo, o mar Mediterrâneo e o lago de Genesaré. Aparece sempre associada com sua tribo vizinha de Issacar.

JOSÉ



José foi o décimo primeiro filho de Jacó, e o primeiro com sua esposa que mais amava, Raquel. Raquel era estéril, e sofria por não poder dar filhos de seu ventre a Jacó. Porem Deus lembrou-se de Raquel e a tornou fértil. *22 Também lembrou-se Deus de Raquel, ouviu-a e a tornou fecunda. 23 De modo que ela concebeu e deu à luz um filho, e disse: Tirou-me Deus o opróbrio.* Gn 30:22-23

José nasceu em Padã-Harã, seis anos antes de Jacó retornar à Canaã. Nessa época o patriarca tinha cerca de 90 anos de idade. O período histórico mais provável em que José viveu talvez seja a era dos Faraós Hicsos, entre 1720 a 1570 a.C

Era o filho preferido de Jacó, pois além de ser seu filho da velhice, também era o filho de Raquel..

Significado do nome

"Aumentador"

País

Israel e Raquel

Localização no acampamento de Israel

Ao sul do território

Função

Liderança e negociação. A tribo de José foi dividida em duas: Manassés e Efraim; José foi prospero na terra de suas aflições e garantiu a sobrevivência de seu povo.

Bênção Patriarcal

José é um ramo frutífero, ramo frutífero junto a uma fonte; seus raminhos se estendem sobre o muro. Os flecheiros lhe deram amargura, e o flecharam e perseguiram, mas o seu arco permaneceu firme, e os seus

braços foram fortalecidos pelas mãos do Poderoso de Jacó, o Pastor, o Rochedo de Israel, pelo Deus de teu pai, o qual te ajudará, e pelo Todo-Poderoso, o qual te abençoara, com bênçãos dos céus em cima, com bênçãos do abismo que jaz embaixo, com bênçãos dos seios e da madre. As bênçãos de teu pai excedem as bênçãos dos montes eternos, as coisas desejadas dos eternos outeiros; sejam elas sobre a cabeça de José, e sobre o alto da cabeça daquele que foi separado de seus irmãos Gn 49:22-26

"Abençoada pelo Senhor seja a sua terra, com os mais excelentes dons do céu, com o orvalho, e com as águas do abismo que jaz abaixo; com os excelentes frutos do sol, e com os excelentes produtos dos meses; com as coisas mais excelentes dos montes antigos, e com as coisas excelentes dos outeiros eternos; com as coisas excelentes da terra, e com a sua plenitude, e com a benevolência daquele que habitava na sarça; venha tudo isso sobre a cabeça de José, sobre o alto da cabeça daquele que é príncipe entre seus irmãos" Dt 33:13-16

Bandeira



יְסָהָה

José

Símbolo ou Insignia



Ramo frutífero junto à fonte.

MANASSES

Bandeira



Manassés foi o filho primogênito de José, e o fundador da tribo de Manassés. Ele nasceu da união de José e Asenate, a filha de Potífera, sacerdote de Om 51 E chamou José ao primogênito Manassés, porque disse: Deus me fez esquecer de todo o meu trabalho, e de toda a casa de meu Gn.41:51

Significado do nome

“Filho da destra” “Deus me fez esquecer de todo o meu trabalho, e de toda a casa de meu pai”.

País

José e Azenate; adotado por Jacó.

Localização no acampamento de Israel

A Oeste do território

Função

Tribo responsável pela criação de animais, pastoreio e demais atividades pertinentes a função.

Benção Patriarcal

“Se tornará um povo, ele também será grande” mas não será maior e nem estará a frente do o povo de Efraim Gn 48:19

Junto com Efraim “rechaçará todos os povos até as extremidades da terra”

Dt 33:17

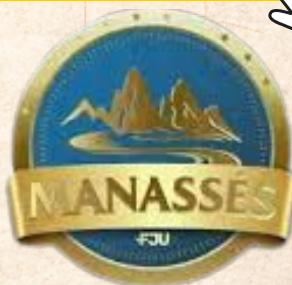
Manassés nasceu antes da grande crise que afetou a terra, quando José já era governador do Egito, o segundo em autoridade, logo abaixo do Faraó. A Bíblia não fornece muitos detalhes sobre a vida de Manassés, apenas registra a ocasião em que ele foi abençoado por seu avô, Jacó.

No leito de morte, Jacó abençoou seus filhos, dando a primogenitura a José em vez de seus irmãos Rúben e Simeão. A dupla porção que lhe era devida foi transmitida por meio da adoção dos dois filhos de José por Jacó. Jacó abençoou Manassés e Efraim, prevendo que seriam os fundadores de duas tribos de Israel.

Apesar de ser o mais velho, Manassés foi superado por seu irmão mais novo, Efraim, na benção principal. Jacó colocou a mão direita sobre Efraim e a esquerda sobre Manassés, indicando que a descendência de Efraim seria mais notável do que a de Manassés (Gênesis 48:1-10).



Símbolo ou Insignia



Boi Selvagem ou Touro.



A tribo de Manassés era numerosa, sendo conhecidos como "manassitas". Composta por sete principais famílias descendentes, ocuparam terras em ambos os lados do rio Jordão durante a divisão de terras em Canaã. Metade da tribo ficou a leste do rio, enquanto a outra metade recebeu territórios a oeste.

A metade ocidental da tribo de Manassés dominou sobre uma área que ia do norte de Efraim ao sul de Zebulom e Issacar (Josué 17:1-12). Já a metade oriental da tribo de Manassés teve por direito uma área que se estendia por parte de Gileade e por toda a terra de Basã (Deuteronômio 3:13,14).

É curioso notar que a região atribuída à parte ocidental da tribo de Manassés foi dividida entre cinco famílias com descendentes do sexo masculino vivos, e uma família representada exclusivamente por mulheres. Esta família era a descendência de Hefer, representada pelas cinco filhas de Zelofeade.

Esse incidente resultou na criação de leis em Israel que abordavam os direitos de herança das mulheres. Quando Zelofeade faleceu, deixando apenas filhas como herdeiras, Moisés estabeleceu novas regulamentações que permitiam que as mulheres recebessem a herança de seus pais, garantindo assim que a terra continuasse pertencendo à mesma tribo (Números 27:1-11).

De forma interessante, as tribos de Manassés e Efraim expressaram insatisfação a Josué, desejando mais terras, apesar de já possuírem um território extenso. Golã, uma das cidades de refúgio, também fazia parte das cidades pertencentes à tribo de Manassés (Josué 20:8). Durante a época dos juízes, homens da tribo de Manassés deixaram um legado significativo na história do povo de Israel. No lado oeste, o texto bíblico narra a história de Gideão (Juízes 6:15). Enquanto no lado leste, a Bíblia faz menção a Jefté (Juízes 11:1). Ambos exerceram o papel de juízes em Israel.

Finalmente, durante a monarquia, tanto os apoiadores do rei Davi quanto os membros de seu exército incluíam muitos homens da tribo de Manassés (1 Crônicas 12:19-31). Posteriormente, durante o período do reino dividido, os membros da tribo de Manassés foram deportados quando o Reino do Norte sucumbiu diante da Assíria.

EFRAIM



Efraim foi o segundo filho de José e fundador da tribo de Efraim. O nome "Efraim" vem de uma raiz que significa "fertilidade" e transmite o sentido de "ser próspero" ou "duplamente frutífero". Efraim nasceu durante os sete anos de fartura sobre o Egito.

Significado do nome

"Deus me fez crescer na terra da minha aflição" ..

País

José e Azenate; adotado por Jacó.

Localização no acampamento de Israel

A oeste do território

Função

Tribo responsável pela criação de animais, pastoreio e demais atividades pertinentes a função.

Bênção Patriarcal

Se tornará um grande povo, ele também será grande "e sua descendência será uma multidão de nações" mas não será maior e nem estará a frente do povo de Efraim (Gênesis 48:19).

Efraim, com o auxílio de Manassés, "rechaçará todos os povos até as extremidades da terra"
(Deuteronomio 33:17)

A Bíblia não fornece muitos detalhes sobre a vida pessoal de Efraim. O destaque dado à vida de Efraim no texto bíblico é quando ele e seu irmão receberam a bênção de Jacó. Ao serem adotados por Jacó, Efraim e Manassés receberam os direitos de primogenitura e a porção dupla, indicando que José, seu pai, os representava. Assim, contados como filhos de Jacó, ambos se tornaram líderes fundadores de tribos de Israel.

Embora tenha sido o mais novo, Efraim recebeu a bênção principal de Jacó. Quando José tentou que Manassés recebesse a bênção principal, Jacó explicou que, apesar de Manassés ser grande, seu irmão mais novo seria ainda maior (Gênesis 48:19). Portanto, o nome de Efraim foi colocado à frente de Manassés (Gênesis 48:20; cf. Deuteronomio 33:17).

No livro de Crônicas, é feita uma apresentação das doze tribos de Israel, incluindo os descendentes de Efraim. O cronista menciona os filhos de Efraim, como Ezer e Eleade, que faleceram ao tentar roubar gado dos homens de Gate, e Berias, ancestral de Josué. É ambíguo se o termo "Efraim" se refere ao patriarca da tribo ou a um de seus descendentes neste texto. De qualquer forma, o principal objetivo do cronista é enfatizar a linhagem de Josué.





A bênção de Jacó sobre Efraim foi concretizada no crescimento de sua linhagem, resultando na notável prosperidade da tribo de Efraim e na ascensão de destacados líderes na história de Israel. Embora, em certo momento no êxodo, a tribo de Manassés tenha superado numericamente a tribo de Efraim (Números 26:34-37), estava destinado que Efraim se tornasse mais numerosa e influente do que Manassés, conforme confirmado ao longo da narrativa bíblica.

No acampamento de Israel, a tribo de Efraim liderava o campo oeste em torno do Tabernáculo. Durante os tempos dos juízes, a tribo de Efraim esteve envolvida em alguns conflitos civis, primeiro durante a era de Gideão e depois sob a liderança de Jefté (Juízes 8:1-3; 12:1-6).

A tribo de Efraim ganhou tanta proeminência que posteriormente o nome "Efraim" se tornou fortemente associado ao Reino do Norte, sendo a base designada das dez tribos que compunham o reino de Israel (cf. 2 Crônicas 25:7; Oséias 5:3-14). Os descendentes da tribo de Efraim são referidos na Bíblia como "efraimitas" (Josué 16:10; Juízes 12:4-6).

Entre os personagens bíblicos mais importantes que descendiam da tribo de Efraim, temos:

- Elisama – um representante da tribo de Efraim e ajudante de Moisés.
- Josué – sucessor de Moisés na liderança de Israel que conduziu o povo na conquista e na divisão da Terra Prometida.
- Débora – juíza e profetisa em Israel. Débora foi a mulher usada por Deus para desempenhar um papel importante na libertação do povo que estava sob a opressão dos cananeus.
- Jeroboão – o primeiro rei do reino de Israel quando as dez tribos do norte resolveram se rebelar dando início ao período do reino dividido.

Além dos mencionados, o profeta Samuel tinha uma forte ligação com a tribo de Efraim. Embora fosse de linhagem levítica, sua família residia na tribo de Efraim. De fato, devido a essa localização geográfica, seus antepassados são conhecidos na Bíblia como efraimitas (1 Samuel 1:1).

BENJAMIM



Benjamim foi o filho mais novo de Jacó. Ele era irmão de José e meio irmão dos demais filhos de Jacó. Sua mãe foi Raquel, a esposa preferida do patriarca.

Significado do nome

“Filho da destra”.

País

Israel e Raquel.

Localização no acampamento de Israel

A Oeste do território

Função

Tribo responsável pela criação de animais, pastoreio e demais atividade pertinentes a função.

Benção Patriarcal

“Benjamim é lobo que despedaça; pela manhã devorará a presa, e à tarde repartirá o despojo” Gn 49:27; “O amado do Senhor habitará seguro junto a ele; e o Senhor o cercará o dia todo, e ele habitará entre os seus ombros” Dt 33:12

Benjamim foi o único dentre os filhos de Jacó que nasceu na Palestina. O local de seu nascimento ficava na região entre Betel e Efrata. Era filho da esposa mais amada de Jacó, Raquel, que foi a mãe biológica de apenas dois dos filhos de Jacó: José e Benjamim, ela acabou morrendo por complicações durante o parto.

Na ocasião do nascimento de Benjamim, Raquel lhe chamou de Benoni. Esse nome significava “filho da minha dor”. Os nomes naquela época tinham uma importância muito grande na vida de uma pessoa. Os povos antigos acreditavam que um nome expressava a natureza essencial e a identidade de alguém.

Benjamim se tornou o filho favorito de Jacó depois do desaparecimento de José. Para Jacó ele era o filho sobrevivente de Raquel; porque não sabia que José tinha sido vendido aos ismaelitas por seus irmãos. Quando José ocupou a posição de governador do Egito, Benjamim foi figura importante no reencontro entre José e seus irmãos. Num primeiro momento Jacó enviou seus filhos ao Egito em busca de suprimentos por causa da grande escassez daquele tempo. Jacó não liberou Benjamim, pois temia que alguma coisa pudesse ocorrer ao seu filho- Gn 42:4.

Quando seus irmãos chegaram ao Egito, tão logo José os reconheceu. Mas se manteve em segredo. Então interrogou-os até saber sobre Benjamim, e descobriu que seu irmão mais novo havia ficado na casa de seu pai. Exigiu que a presença de Benjamim e para ter a certeza de que o trariam, ele manteve Simeão preso.

Bandeira



בְּנַיְמִין

Benjamim

Símbolo ou Insígnia



Lobo



O plano funcionou, e com relutância Jacó permitiu que Benjamim fosse ao Egito. José ficou profundamente comovido com a chegada de Benjamim, mas escondeu sua reação para que seus irmãos não descobrissem. Assim em continuidade ao seu plano ordenou que lhes fossem servido uma refeição, sendo Benjamim favorecido cinco vezes mais - Gn 43:15-34, que os demais.

Antes de partirem partida, José ordenou que os servos colocasse seu copo de prata no saco de mantimento de Benjamim. E ao mandar que revistar a caravana com as bagagem encontraram o copo de prata no saco de mantimento correspondente a Benjamim.

De acordo com seu plano, então exigiu que Benjamim ficasse no Egito como seu servo - Gênesis 44:14-34. Quando seus irmãos imploraram que Benjamim pudesse retornar com eles a Canaã, pelo bem da saúde de seu pai, José revelou sua verdadeira identidade.- Gênesis 45:1-15.

A bênção de Jacó sobre ele dizia que “Benjamim é lobo que despedaça”, e isso pode ser visto na reputação de bravura que a tribo de Benjamim alcançou.

80

LEVI



Levi é o terceiro filho do patriarca Jacó e Lia, que assim o nomeou porque ela disse: "Desta vez meu marido vai se afeiçoar a mim, porque eu lhe dei três filhos". É por isso que ele o chamou de Levi Gn 29:34 Levi é o progenitor da tribo israelita dos levitas.

Episódios na Vida de Levi - esteve envolvido nos episódios da vingança cruel contra os siquemitas. Diná, irmã de Levi, havia sido violentada pelo filho do líder das terras de Siquém. Quando os filhos de Jacó souberam disso, ficaram indignados. O pai do rapaz procurou Jacó para resolver a situação, e os filhos de Jacó concordaram em permitir o casamento se todos os homens do clã de Siquém fossem circuncidados. No terceiro dia após a circuncisão, Levi e seu irmão Simeão aproveitaram a incapacidade de reação dos homens da cidade e os mataram, saqueando toda a cidade. Esse episódio deixou Jacó indignado com Levi e Simeão (Gênesis 34:14-31)1.

Descendência de Levi - Apesar desse episódio vergonhoso, a descendência de Levi desfrutou de uma posição notável na sequência da história de Israel. Pela graça de Deus, a maldição foi transformada em bênção, e os descendentes de Levi tornaram-se os representantes dos israelitas diante de Deus. Os três filhos de Levi que foram chefes de clãs eram Gérson, Coate e Merari (Gênesis 46:11; Êxodo 6:16; 1 Crônicas 6:16)1.

Em resumo, Levi desempenhou um papel importante na história bíblica, apesar dos desafios e erros em sua vida. Sua tribo teve um papel fundamental no culto e adoração a Deus em Israel.

Significado do nome

"juntar" ou "estar unido a".

Bandeira



לוי

Levi

País

Israel e Léa

Localização no acampamento de Israel

Ao sul do território

Função

Tribo responsável pela criação de animais, pastoreio e demais atividade pertinentes a função.

Levititas

6 Faze chegar a tribo de Levi, e põe-na diante de Arão, o sacerdote, para que o sirvam,

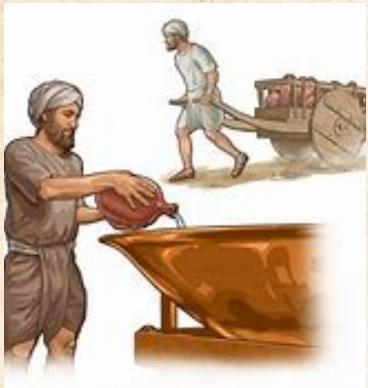
7 E tenham cuidado da sua guarda, e da guarda de toda a congregação, diante da tenda da congregação, para administrar o ministério do tabernáculo.

Gn 49:5-7 Gn 49:3,4

Símbolo ou Insignia



LEVITAS



De acordo com a Escritura, quando Moisés recebeu a Lei de Deus no Monte Sinai, ele ordenou que todos os israelitas se reunissem em torno do tabernáculo. Então, cada tribo escolheu um representante para servir como sacerdote assistente diante do Senhor. No entanto, apenas a tribo de Levi permaneceu fiel ao chamado de Deus durante a época do bezerro de ouro. Por esse motivo, eles foram abençoados com uma herança especial como ministros do Senhor.

80

Os levitas, eram os sacerdotes, cuja função era dedicada ao culto de YHWH, eram exclusivos desta tribo. Segundo a tradição, foram consagrados como uma oferta ao Senhor pelo seu pai Jacó, e YHWH os abençoou, determinando que seus descendentes seriam escolhidos como Seus ministros na Terra, à semelhança dos anjos que ministram ao Senhor no Céu. De fato, quando o Senhor falou a Moisés no Monte Sinai., Ele disse: "Eis que escolhi os levitas entre os israelitas em vez de todo primogênito primeiro do ventre materno entre os israelitas; os levitas serão meus". Nm 3:11-12

O povo de Israel era composto por doze tribos descendentes dos filhos de Jacó, e Levi era um desses filhos. Os levitas eram os membros da tribo formada por seus descendentes, sendo que Levi teve três filhos: Gérson, Coate e Merari, originando as três famílias da tribo de Levi. Moisés e Arão, por exemplo, faziam parte da família de Coate. A tribo de Levi foi escolhida por Deus na época de Moisés para desempenhar funções específicas no serviço religioso. Quando os israelitas foram libertados do Egito, Deus selecionou os levitas para representar os primogênitos das tribos de Israel, tornando-os propriedade especial do Senhor. Por essa razão, ao contrário dos primogênitos de outras tribos, os levitas não receberam terras como herança na divisão da Terra Prometida, mas receberam quarenta e oito cidades para viverem.



As funções dos levitas

Os levitas foram principalmente designados para apoiar os sacerdotes em seu ministério, desempenhando diversas atividades. Suas responsabilidades fundamentais estão brevemente descritas em Nm 1:50, onde é mencionado: *"Eles levarão o Tabernáculo e todos os seus utensílios; e eles o administrarão e montarão acampamento ao redor do Tabernáculo"*.

Os levitas começavam suas atividades com 25 anos de idade, e continuavam a servir oficialmente até os 50 anos (Números 8:24-26). É possível que houvesse um período de aprendizagem de 5 anos, pois parece que as principais responsabilidades só eram assumidas pelos levitas quando estes completavam a idade de 30 anos.

Durante o reinado de Davi, a idade mínima para o serviço levítico foi diminuída para 20 anos. Isso provavelmente ocorreu devido à redução da necessidade de certas tarefas executadas pelos levitas em relação ao transporte do Tabernáculo, que exigiam maior maturidade (1 Crônicas 23:24).

80

Apesar de os sacerdotes também serem da tribo de Levi, os demais levitas eram impedidos de ministrar diante do santuário sagrado, o que os excluía do contato com o altar sagrado. No entanto, eles auxiliavam os sacerdotes em diversas outras tarefas relacionadas à adoração em Israel (Números 8:19). Descubra mais sobre a identidade dos sacerdotes.

Os levitas tinham a responsabilidade de montar, desmontar e transportar o Tabernáculo durante a peregrinação no deserto do Sinai. Em particular, os levitas da linhagem de Coate foram designados para transportar os móveis do Tabernáculo (Números 3:29-32; 4:1-36).

Os levitas da linhagem de Gérson eram encarregados das cortinas, cobertores e véus do Tabernáculo (Números 3:21-26; 4:21-40). Enquanto isso, os levitas descendentes da família de Merari eram responsáveis pelo transporte e pela montagem da estrutura do Tabernáculo e de seu átrio (Números 3:35-37; 4:29-44).

Os levitas eram responsáveis por guardar o culto a Deus, incumbidos de proteger as coisas do Senhor. Permaneciam acampados ao redor do Tabernáculo, atuando como seus guardiões. Um levita estaria disposto a sacrificar a própria vida para assegurar a proteção do Tabernáculo. Além disso, também serviam como uma barreira para impedir que qualquer pessoa inadvertida se aproximasse do local sagrado e seus objetos, evitando assim a ira divina.



As funções dos levitas evoluíram conforme o contexto histórico e as condições de vida dos israelitas se transformaram. Com o passar do tempo, essas responsabilidades se afastaram um pouco das tarefas mais servis dos tempos de peregrinação no deserto.

Por exemplo, quando o rei Davi levou a Arca da Aliança para Jerusalém para estabelecer a adoração lá e, posteriormente, quando o rei Salomão construiu o Templo, as responsabilidades ligadas ao transporte do Tabernáculo e seus móveis e utensílios tornaram-se obsoletas. Descubra também o significado da Arca da Aliança.

No entanto, os levitas continuaram executando várias outras tarefas, como:

- Cuidar da limpeza e arrumação do Tabernáculo e posteriormente do Templo. Isso incluía as tarefas relacionadas aos animais que serviam de sacrifício.
- Servir como guardas e porteiros, além de receber e guardar os dízimos e as ofertas.
- Ensinar a Lei do Senhor ao povo, e em algumas ocasiões, servir de juízes e conselheiros.
- Servir como músicos, poetas, compositores e cantores na adoração pública. . Foi nessa época que viveu o levita Asafe. Ele foi o líder da adoração que ministrava perante a Arca do Senhor e um dos levitas mais famosos da Bíblia (1 Crônicas 16:4).

80

DINÁ



Diná havia nascido em Harã, quando seu pai ali morava. Diná foi violentada por um príncipe cananeu, e logo que dois de seus irmãos descobriram, acabaram promovendo um massacre com o objetivo de vingá-la. Gn 34

Significado do nome

“Julgada”

País

Israel e Lia

O significado do nome Diná é incerto, pois diferentes grupos semitas usavam nomes semelhantes a esse. Mas muitos intérpretes indicam que provavelmente significa “julgada”, derivando da raiz para “justo” e “justiça”.

Quando Jacó estava habitando perto de Siquém. Pelo contexto da narrativa, Diná se dirigia frequentemente a região, para visitar as moças cananeias locais, que não partilhavam dos costumes religiosos dos descendentes de Abraão - Gn34. Durante uma dessas visitas regulares, o príncipe Siquém, filho do heveu Hamor o maioral, viu Diná e ficou atraído por ela. Numa atitude covarde e hedionda, violou a Diná, deixando-a humilhada.

Mas após ter tido relação sem o consentimento, Siquém acabou se apaixonando por ela. Consequentemente, o jovem recorreu a seu pai para que ele falasse com Jacó, o pai de Diná, a fim de que ele pudesse se casar com a moça.

O texto descreve que Jacó recebeu com silêncio a notícia de que Diná havia sido violentada, e esperou por seus filhos que estavam no campo. Quando então os filhos de Jacó souberam o que tinha ocorrido com Diná, eles ficaram indignados com a atitude de Siquém.

Porém, o pai de Siquém propôs que o casamento, oferecendo o dote apropriado de acordo com os costumes da época, e ainda sugeriu que as duas famílias se misturassem através de casamentos.

Essa proposta, favoreceria os siquemitas que teriam nos filhos de Israel os seus aliados. Contudo, isso representava perigo, pois fatalmente faria com que o povo da aliança, os descendentes de Abraão, se misturassem com os cananeus.



A vingança

Ao escutarem as palavras de Hamor, pai de Siquém, fingiram se interessar por sua proposta. Mas de forma muito astuta, os filhos de Jacó impuseram como condição para aquele acordo a circuncisão de todos os homens siquemitas.

Prontamente Hamor e Siquém concordaram com a exigência impostas. Reuniram os homens de sua cidade e falaram a eles a condição exigida, e explicaram aos siquemitas os benefícios sociais e econômicos que aquela união iria proporcionar a todos.

Desta forma, concordaram com proposta e todos eles foram circuncidados. Mas ao terceiro dia, quando os homens estavam experimentando a maior vulnerabilidade conta da dor do ferimento da circuncisão, Simeão e Levi, dois dos irmãos de Diná, invadiram a cidade dos siquemitas, com suas pesadas espadas de ferro, e mataram ao fio da espada todos os homens da cidade, incluindo o príncipe Siquém e seu pai, Hamor. Em seguida, tomaram a Diná da casa de Siquém, saquearam a vila⁵ dos siquemitas e se apropriaram de todos os bens daquele lugar, levando como prisioneiras as mulheres e as crianças da cidade.

Quando Jacó soube da imprudência que seus filhos haviam cometido, ele ficou profundamente consternado e preocupado, reprovando, tal atitude inconsequente que havia colocado toda sua família numa posição de hostilidade diante dos cananeus.

Para Jacó, o massacre promovido por Simeão e Levi foi injustificável; mesmo diante do fato de Siquém ter cometido um crime hediondo contra Diná.

Antes de morrer Jacó condenou a atitude de seus dois filhos, e acabou amaldiçoando Simeão e Levi em sua bênção final. Depois desse triste episódio, nada mais se sabe sobre o que aconteceu com Diná.

5 Simeão e Levi são irmãos; as suas espadas são instrumentos de violência.

6 No seu secreto conselho não entre minha alma, com a sua congregação minha glória não se ajunte; porque no seu furor mataram homens, e na sua teima arrebataram bois.

7 Maldito seja o seu furor, pois era forte, e a sua ira, pois era dura; eu os dividirei em Jacó, e os espalharei em Israel. Gn 49:5-7



Países que hoje estão as 12 Tribos de Israel.

Sabemos que uma ou outra alteração pode ocorrer, mas hoje é o que mais se assemelha com as 12 tribos de Israel do passado, e as 10 que ficaram perdidas. Temos uma direção real da história do mundo.

TRIBO DE RÚBEN

A tribo de Rúben tem seus descendentes hoje chamados de Aborígenes, que estão situados na Papua Nova Guiné, Austrália, e Nova Zelândia. Os Aborígenes seguem as mesmas tradições da tribo de Rúben, sabem da força que possuem, e respeitam muito o mar. Quando ele está revolto dificilmente eles saem para pescar ou para irem à outra ilha ou região.



TRIBO DE SIMEÃO

Está localizada atualmente na República Dominicana um País atualmente multirracial, igualmente a família de Simeão, por parte de mães no passado. Há pessoas brancas, negras, nativas, e miscigenadas com a colonização dos Espanhóis neste País da América Central. Assim como a tribo de Simeão, a República Dominicana teve que lutar diversas vezes para proteger sua terra de invasores. Já teve brigas com o Haiti e outros Países.



TRIBO DE LEVI

A Tribo de Levi que antes era separada por Deus, para louvar e adorar, e por sinal ficou sem uma terra como as outras tribos. Ela sempre está lutando, ou está sendo violentada. Hoje se encontra na atual Palestina, esta sumindo no mapa, e Israel cada vez mais ganhando território. Outro fator determinante para os maiores descendentes da Tribo de Levi estarem na Palestina, é que essa Tribo é remanescente, eles não tiveram que sair mundo afora, como as outras tribos. Eles e Judá, permaneceram. São as 2 tribos Remanescentes. Não pertencendo as 10 Tribos perdidas, até então de Israel.



TRIBO DE JUDÁ



A Tribo de Judá, é sem dúvida uma das que mais possuem povos, de diferenças étnicas, é comprovado em vários momentos, ao longo da história. Historiadores acreditam que a Tribo de Judá, hoje há descendentes nesses Países: Israel (os remanescentes), Afeganistão, Iraque, Qatar, Irã, Etiópia, (estes estão conhecendo Israel) Síria e até mesmo no Japão.

Como é informado na Bíblia de que depois a Tribo de Benjamin passou os nobres a integrarem a tribo de Judá. Muitas coisas foram acontecendo. Povos foram surgindo. O mundo era bem diferente dos dias atuais. Nessa Tribo de Judá, houve pessoas notáveis na história Bíblica como o Rei David, O profeta Daniel, Jesus Cristo (O Messias Original), e o Apóstolo Paulo. Esta tribo não é só forte por ter descendentes em muitos Países, mas sim por ser a tribo escolhida o onde o Verdadeiro Messias iria nascer.

TRIBO DE DÃ

A Tribo de Dã ficou perdida por um longo tempo, e ela se encontra atualmente na Europa seus descendentes são principalmente os Dinamarqueses, não é atoa que o nome do País em Inglês Denmark Dinamarca (Marca de Dã) mostra isso. Além deles, há também a Suécia, Noruega, Finlândia, Latvia, Lituânia, e Polônia. Outro fato importante é que Dã vai julgar o seu povo. Algo que vai acontecer futuramente.



TRIBO DE NAFTALI



A Tribo de Naftali faz parte das 10 tribos que foram perdidas de Israel, mas ao que tudo indica hoje eles se encontram na Argentina e no Chile. Na América do Sul. Os Nativos locais têm as mesmas práticas. Ambas Nações tanto Argentina e Chile participaram de batalhas na América do Sul, a mais recente foi a Argentina contra as ilhas maldivas contra o Reino Unido.

TRIBO DE GAD OU GADE

A Tribo de Gade atualmente seriam localizados através do Nativos Americanos do NORTE. Onde atualmente está Canadá, Estados Unidos e México, na América do Norte. A tribo de Gade tinha uma espécie de tenda, em seu brasão oficial. Eles são considerados e abençoados como aqueles que tem as Fortunas.



TRIBO DE ASER

A Tribo de Aser que significa feliz, e que seria farto em alimentos. Mostra o quanto são abençoados quem faz parte desta tribo, e o Brasil especialmente faz parte dela. Além de Venezuela, Peru, Colômbia, Equador, Bolívia, Paraguai e Uruguai.



TRIBO DE ISSACAR

Nos dias atuais os descendentes da Tribo de Issacar seriam encontradas em Porto Rico e em Cuba. A característica dessa tribo é ser como um jumento forte, deitado entre dois fardos. Será que Jacó fez uma profecia sobre a questão de imigração para essa tribo, pois geralmente seus descendentes tanto Porto-riquenhos e Cubanos sempre tenta migrar de seus respectivos Países, para outras Nações.

TRIBO DE ZUBULOM OU ZEBULÃOIBO DE GAD OU GADE



A tribo de Zebulom ou Zebulão, que é descrita como "Zebulom habitará no litoral; será ele ancoradouro de navios; e o seu termo estender-se-á até Sidom" (Gênesis 49:13); "Alegra-te nas tuas saídas" (Deuteronômios 33:18). É localizada por Países que estão num litoral, há muitos navios. São eles: Panamá, Costa Rica, El Salvador, Honduras, Nicarágua, Haiti, Guatemala, Belize, Bahamas e Jamaica.



CASA DE JOSÉ (EFRAIM E MANASSÉS)



Jacó (Israel) nos últimos dias de vida adotou Efraim e Manassés para serem seus filhos e pertecerem juntos como uma Tribo para Israel, já que seu filho e pai de Efraim e Manassés, José era Governador do Egito.

A Índia é onde está a primeira parte da Casa de José, onde muitos recentemente estão descobrindo fazerem parte da tribo perdida de Manassés. E na outra metade temos os Filipinos que fazem parte da segunda parte da Casa de José. Eles ajudaram a aumentar o povo na Ásia.

TRIBO DE BENJAMIN

A tribo de Benjamin é conhecida como WEST INDIANS, ou Índio ocidental. Onde fazem parte, Indianos do Oeste da Índia, alguns Jamaicanos, Antiga e Bermuda, alguns trinitários (Pertencentes a Trinidad e Tobago). Além de Indonésios, e habitantes da Polinésia Francesa.



RESUMO



	NOME DO PATRIARCA			MÃE	BÊNÇÃO (Gn 49)
	PORTUGUÊS	HEBRAICO	SIGNIFICADO		
1.	Rubem	רָאוּבֵן	Um filho	Lia	Meu primogênito, minha força, o princípio do meu vigor (v. 3-4)
2.	Simeão	שְׁמֹעֹן	Ouvindo	Lia	A sua espada será instrumento de violência (v. 5-7)
3.	Levi	לֵוִי	Junto	Lia	A sua espada será instrumento de violência (v. 5-7)
4.	Judá	יְהוּדָה	Louvor	Lia	Seus irmãos o louvarão, a sua mão será sobre o pescoço dos inimigos (v. 8-12)
5.	Dã	דָן	Juiz	Bila (serva de Raquel)	Julgará o seu povo (v. 16-18)
6.	Naftali	נְפָתָלִי	Lutando	Bila (serva de Raquel)	É uma gazela solta, por isso faz festa (v. 21)
7.	Gade	גָּדֵן	Fortuna	Zilpa (serva de Lia)	Atacado por um bando mas perseguirá o oponente (v. 19)
8.	Aser	אַשְׁר	Feliz	Zilpa (serva de Lia)	Mesa farta e oferecerá manjares ao rei (v. 20)
9.	Issacar	יִשְׂכָר	Galardão	Lia	É jumento de fortes ossos; deitado entre dois fardos (v. 14-15)
10.	Zebulom	זְבוּלֹן	Morada	Lia	Morará à beira-mar e suas fronteiras se estenderão até Sidom (v. 13)
11.	José	יוֹסֵף	Aumentador	Raquel	Árvore frutífera junto a fonte (v. 22-26)
12.	Benjamim	בְּנִימִין	Filho da minha direita	Raquel	Lobo predador (v. 27)

Diná – É a única mulher citada na Bíblia como filha de Jacó (em Gn 34). Foi filha de Lia e seu nome significa: julgado (em hebraico: דִינָה).

AS BENÇÃOS

OS FILHOS DE JACÓ GÊNESIS 49

<http://anobiblico.blogspot.com.br>



"Rúben, tu és meu primogênito, minha força e as primícias do meu vigor (...) Violento como a correnteza." [3-4]



RÚBEN

"Simeão e Levi são irmãos; as suas espadas são instrumentos de violência." [5]



SIMEÃO

"Simeão e Levi são irmãos; as suas espadas são instrumentos de violência." [5]



LEVI

"Judá é um leãozinho. O cetro não se arredará de Judá, nem o bastão de autoridade dentre seus pés." [9-10]



JUDÁ

"Zebulom habitará no litoral; onde haverá portos para navios." [13]



ZEBULOM

"Issacar é jumento forte, deitado entre seus fardos." [14]



ISSACAR

DÂ



"Dâ julgará o seu povo (...) será serpente na beira da estrada, uma cobra venenosa no caminho." [16-17]

GADE



"Gade será atacado por um bando de ladrões, mas depois ele os perseguirá." [19]

ASER



"A terra de Aser produzirá bons alimentos, dará alimentos que só reis merecem." [20]

NAFTALI



"Naftali é como uma corça solta que tem lindos filhotes." [21]

JOSÉ



"José é como uma planta perto da fonte (...) os inimigos o atacam com violência (...) porém o seu arco ficou firme." [22-24]

BENJAMIM

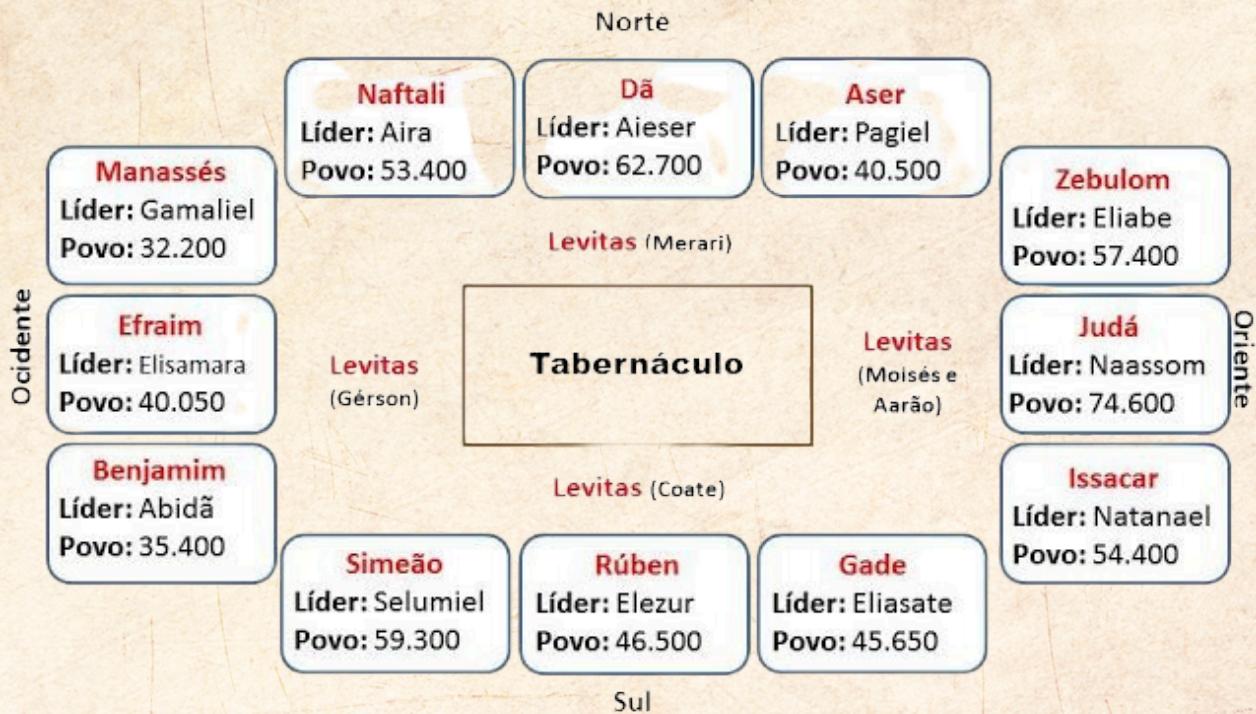


"Benjamim é como um lobo feroz." [27]

AS BANDEIRAS



POSIÇÃO NO TABERNÁCULO



SUMO SACERDOTE - PLACA DE PEITORAL DO ÉFODE

17 E o encherás de pedras de engaste, com quatro ordens de pedras; a ordem de um sárdio, de um topázio, e de um carbúnculo; esta será a primeira ordem; 18 E a segunda ordem será de uma esmeralda, de uma safira, e de um diamante; 19 E a terceira ordem será de um jacinto, de uma ágata, e de uma ametista; 20 E a quarta ordem será de um berilo, e de um ônix, e de um jaspe; engastadas em ouro serão nos seus engastes. 21 E serão aquelas pedras segundo os nomes dos filhos de Israel, doze segundo os seus nomes; serão esculpidas como selos, cada uma com o seu nome, para as doze tribos. Exôdo 28:17-21



1 רְאוּבֵן Sardius Reuben	2 שְׁמֻעוֹן Topaz Simeon	3 לְוִי Carbuncle Levi
4 יְהוּדָה Emerald Judah	5 יִשְׁשָׁכָר Sapphire Issachar	6 צְבּוּלָן Diamond Zebulun
7 נְפָתָלִי Ligure Nephtali	8 גָּד Agate Gad	9 אַשְׁר Amethyst Asher
10 מְנַשֶּׁה Beryl Manassah	11 אֶפְרַיִם Onyx Ephram	12 בְּנִימָן Jasper Benjamin

Referências:

<https://bibliotecadopregador.com.br>

<https://estiloadoracao.com>

<https://aquiueaprendi.blogspot.com/2016/10/a-separacao-de-um-povo-para-adoracao-exclusiva.html>

<https://observatoriодatv.uol.com.br/noticias/>

Tribo de Rúben: O que a Bíblia fala sobre a Tribo de Rúben?
(apologeta.com.br)

https://desciclopedia.org/wiki/Tribos_de_Israel#R%C3%BAben

Levi - DERASH (weebly.com)

Infográficos | VivImage (wordpress.com)

12_tribus.jpg (960×720) (wordpress.com)

As Doze Tribos de Israel | Profecias, símbolos, missões e características
(maisfe.org)

Tribo de Issacar - Significado - Bíblia Online Anotada (bibliaanotada.com.br)
Diná – Wikipédia, a encyclopédia livre (wikipedia.org)

<https://soestudobiblico.com.br/as-doze-tribos-de-israel-significados-e-historia/>

<https://www.bastidoresdanet.com/2021/08/onde-estao-as-12-tribos-de-israel-nos.html>

O que é: Organização das tribos de Israel e suas funções? - Bussola Bíblica

Comentário Bíblico Matthew Henry

Comentário Bíblico Moody